

Sector das TIC ainda contrata

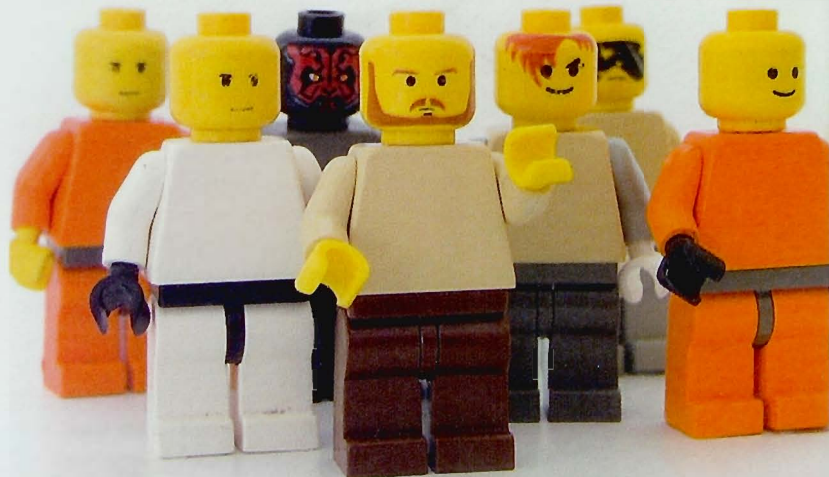
As empresas tecnológicas lideram as intenções de contratação mas admitem ser difícil encontrar os profissionais certos

■ LUISA DÂMASO
luisadamaso@revistas.cofina.pt

De acordo com o Hiring Survey, realizado pela MRINetwork, durante o primeiro semestre de 2009 apenas 13 por cento das empresas perspectivam aumentar o seu quadro de pessoal. Quanto às que planeiam manter ou reduzir os seus colaboradores, cerca de 41% dos inquiridos admitem que a sua política de recursos humanos está estabilizada, no entanto, 46% afirmam que será inevitável reduzir o número de empregados.

Nas empresas com mais de 100 colaboradores a tendência para aumentar varia entre 2 a 6%, consoante a dimensão. As empresas com dimensão entre 101 e 500 são as que apresentam maior tendência para reduzir o número de colaboradores (entre 64 e 67%).

As empresas dos sectores de TI e saúde são as que mostram a menor intenção de reduzir o número de colaboradores. Antes pelo contrário, os empregadores da área de TI lideram as intenções de contratação. Cerca de 36% dos inquiridos referiram que pretendem aumentar os postos de trabalho, um valor que é superior à média global dos sectores e que ronda os 23 pontos percentuais. No sector tecnológico só 7% das empresas abordadas antecipam a diminuição do



número dos seus trabalhadores, valor 6% abaixo da média global.

Os representantes das empresas inquiridas foram questionados igualmente sobre o grau de dificuldade em relação à contratação de profissionais e às funções onde sentirão maior dificuldade em encontrar os candidatos com as competências certas. No sector das tecnologias da informação e comunicação, 64% antecipam alguma dificuldade na contratação. Quanto às funções, as de componente técnica são assinaladas como aquelas em que se verificarão maiores dificuldades, um cenário que é partilhado por todos os sectores de actividade.

O percentual de empresas que em 2009 tencionam aumentar os seus quadros tem uma acentuada descida face a igual período de 2008. Contudo, em 2009, são as empresas até 100 colaboradores que maior peso têm na intenção de aumentar os quadros. Ao comparar os resultados deste semestre com os de igual período de 2008 verifica-se um

aumento de 23 pontos percentuais no número de empresas que pretendem reduzir o número de colaboradores.

De acordo com Ana Teixeira, *country manager* da MRINetwork Portugal, «desde 2002 que não eram registados números tão baixos de recrutamento e tão altos na intenção de despedimentos». Segundo esta responsável, os números históricos mais baixos de intenções de contratação «situam-se em 24% em igual período de 2004 e os mais altos quanto à intenção de reduzir a estrutura nos 23% em igual período de 2002 e 2004».

O Hiring Survey da MRINetwork foi realizado em Portugal, tendo por base entrevistas a 236 administradores, directores-gerais ou directores de recursos humanos de empresas de todas as dimensões e a operar nos sectores de tecnologias de informação e comunicação, cuidados de saúde, biotecnologia e farmacêutico, construção civil e obras públicas, distribuição, logística e indústria.